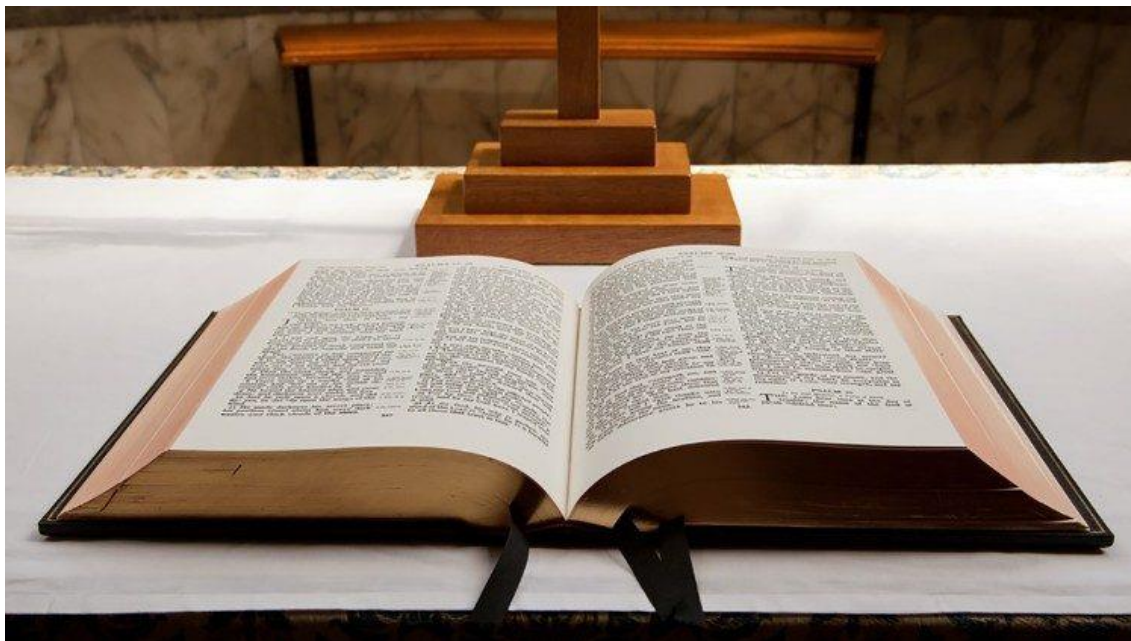




26.09.2025

Tradução livre para português

Curiosidades da Bíblia: A história de Caim e Abel

Deus advertiu Caim, dizendo-lhe que o pecado estava à porta e que deveria dominá-lo. No entanto, Caim não deu ouvidos à advertência divina e chamando Abel para o campo num ato de violência brutal, matou o seu irmão.

Padre José Inácio Medeiros, cssr - Instituto Histórico Redentorista

Uma das mais intrigantes histórias da Bíblia é a que trata da diferença entre os irmãos Caim e Abel, colocada bem no começo da narrativa bíblica, no livro do Gênesis, diretamente ligada com a origem da humanidade sobre a face da terra.

Caim e Abel eram filhos de Adão e Eva, o primeiro casal criado por Deus. Abel era pastor de ovelhas, enquanto Caim trabalhava como agricultor. Ambos decidiram oferecer sacrifícios a Deus como gratidão pelas suas colheitas e criações. Abel ofereceu o melhor do seu rebanho, enquanto Caim apresentou os melhores frutos da terra.

De acordo com a narrativa, Deus aceitou com agrado a oferta de Abel, mas rejeitou a de Caim. As razões exatas para isso não são explicitamente detalhadas, mas a tradição bíblica interpreta que Deus preferiu a oferta de Abel devido à sua sinceridade e dedicação, enquanto Caim teria sido menos generoso ou de coração impuro aquando da sua oferta.

Tomado pelo ciúme e ressentimento, Caim, em vez de procurar melhorar o seu comportamento, deixou que a ira o consumisse. Deus advertiu Caim, dizendo-lhe que o pecado estava à porta e que deveria dominá-lo. No entanto, Caim não deu ouvidos à advertência divina e, chamando Abel para o campo, num ato de violência brutal, matou o seu irmão.

³Ao fim de algum tempo, Caim apresentou ao SENHOR uma oferta de frutos da terra. ⁴Por seu lado, Abel ofereceu primogênitos do seu rebanho e as suas gorduras. O SENHOR olhou com agrado para Abel e para a sua oferta, ⁵mas não

olhou com agrado para Caim nem para a sua oferta. Caim ficou muito irritado e andava de rosto abatido. ⁶O SENHOR disse a Caim: «Porque estás zangado e de rosto abatido? ⁷Se procederes bem, certamente voltarás a erguer o rosto; se procederes mal, o pecado deitar-se-á à tua porta e andará a espreitar-te. Cuidado, pois ele tem muita inclinação para ti, mas deves dominá-lo.»⁸Entretanto, Caim disse a Abel, seu irmão: «Vamos ao campo.» Porém, logo que chegaram ao campo, Caim lançou-se sobre o irmão e matou-o.⁹O SENHOR disse a Caim: «Onde está o teu irmão Abel?» Caim respondeu: «Não sei dele. Sou, porventura, guarda do meu irmão?» ¹⁰O SENHOR replicou: «Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama da terra até mim. ¹¹De futuro, serás amaldiçoado pela terra, que, por causa de ti, abriu a boca para beber o sangue do teu irmão. (Gênesis 4,3-11)

Após o assassinato, Deus confrontou Caim, perguntando: "Onde está Abel, teu irmão?". Caim respondeu: "Não sei; serei eu o responsável pelo meu irmão?". Então, Deus revelou que o sangue de Abel clamava da terra por justiça. Como punição, Caim foi amaldiçoado e condenado a vagar pelo mundo como um errante, sem uma terra para cultivar.

Embora Deus tenha infligido uma punição a Caim, também o protegeu, marcando-o com um sinal para que ninguém o matasse durante seu exílio.

Aqui chegados, a narrativa bíblica provoca uma séria inquietação nos leitores: Nas suas andanças pela terra Caim encontrou outras pessoas fora do Paraíso, chegou a contrair matrimónio. Mas, perguntar-se-á: como, seria possível encontrar outras pessoas fora do paraíso que Deus criou?

¹⁶Caim afastou-se da presença do SENHOR e foi residir na região de Nod, ao oriente do Éden. ¹⁷Caim conheceu a sua mulher. Ela concebeu e deu à luz Henoc. E começou, depois, a edificar uma cidade, à qual deu o nome de seu filho Henoc.(Gênesis 4,16,17)

O drama das relações humanas

A história de Caim e Abel é frequentemente interpretada como uma lição sobre os perigos da inveja, a importância da sinceridade no relacionamento com Deus e as consequências da violência. Também podemos considerá-la uma reflexão sobre a fragilidade das relações humanas e a responsabilidade de cada indivíduo em cuidar de seu próximo. A frase "*Sou eu o cuidador do meu irmão?*" tornou-se emblemática, destacando o dever moral que os seres humanos têm uns para com os outros.

A história de Caim e Abel narrada no Livro de Gênesis, é, também, um dos primeiros relatos de um conflito humano, representando o drama da inveja, do ciúme e da violência entre irmãos.

O célebre biblista Carlos Mester escreveu um livro intitulado "*Paraíso terrestre, saudade ou esperança*" no qual retoma a narrativa bíblica do paraíso e da criação dos primeiros seres humanos, não numa versão literal, com as suas múltiplas contradições como aquela que terá levado Caim a encontrar pessoas fora do éden, mas numa versão simbólica dos primórdios da humanidade.

O povo hebreu sustentou durante muito tempo uma tradição na qual as histórias eram passadas de geração em geração de forma oral. Até que os primeiros textos bíblicos passassem a ser redigidos, receberam muitas influências dos povos vizinhos. Certas "lendas" e mitos são repetidos nas páginas da bíblia para tentar explicar as perguntas fundamentais que a humanidade sempre se fez: Quem sou eu? de onde vim? para onde vou? como se explica o mal à face da terra?

A história da criação, o fratricídio entre Caim e Abel, o dilúvio e outras narrativas bíblicas são chamados de "mitos originais", uma tentativa de resposta a estas perguntas fundamentais.

Primeiramente, falar do paraíso designa não um espaço geográfico, mas um lugar de paz e felicidade, que pode ser encontrado em qualquer lugar. Depois, expressa o mundo espiritual pós-morte reservado para todos os que serão salvos.

¹⁷Olhai, Eu vou criar um novo céu e uma nova terra; o passado não será mais lembrado e não voltará mais à memória.

¹⁸Alegrem-se e rejubilem para sempre por aquilo que vou criar. Olhai, vou criar uma Jerusalém cheia de alegria e um povo cheio de entusiasmo. (Is 65,17-18).